

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

LOCAL: SMG – Ed. Jockey Club – Rua Boa Vista, 280.
--

Participantes: Alexandre, Lígia, Josué, Lucinete, Letícia, Jussara e Maria Thereza.

Data: 16/02/2018

A Secretaria Municipal de Gestão ocupa os andares 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º (convencional, intermediário, área de depósitos, refeitório/copa) e 11º.

Essa vistoria foi efetuada para que possa ser traçado o Mapa de Risco do local pela CIPA, e os possíveis riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes a que estão expostos os servidores.

A CIPA é composta por 13 integrantes e tem o seu mandato até 04/09/2018.

A Unidade tem Brigada contra Incêndio, formado por 55 membros, os quais tiveram somente treinamento teórico com um total de 08 horas-aula “in company”.

Não foi testada a pressurização das escadas internas.

Não há um plano de emergência estabelecido com as principais emergências possíveis, nem um plano de abandono divulgado para os funcionários e usuários do local.

No local há extintores de incêndio e rede de hidrante.

Há um sistema de alarme em funcionamento. Porém não foi efetuado teste/plano de abandono, na prática, para verificação de sua eficácia.

Existe o risco biológico no local, pois há o atendimento de pacientes com todos os tipos de patologia, que passam em perícia médica.

Durante a visita, detectamos alguns riscos críticos que precisam ser sanados com urgência, pois comprometem a segurança dos servidores, na realização de suas atividades, como treinamento, atendimento de licenças, exames admissional, acidentes de trabalho, entre outros.

Foram apresentados Alvarás do Sistema de Para Raio e do Corpo de Bombeiros. Não foi apresentado o PMOC – Plano de Manutenção, Operação e Controle dos

respectivos sistemas de climatização, conforme prevê a Lei Federal nº 13.589. Não foi apresentado ART das instalações elétricas.

A seguir os principais riscos evidenciados visualmente.

RECEPÇÃO/ ENTRADA

Readequação da calçada / acessibilidade.

Rampa de acesso ainda necessita de adequação.

Recolocação de fita para demarcação no solo e degraus.

Rever o fluxo de recepção de pessoas com deficiência possibilitando acesso pela garagem.

Em visita ao local, tivemos informações que já ocorreram diversos acidentes no local, o que causa uma grande preocupação.

Precisa ser definida junto ao condomínio, que é responsável pelo local, uma forma de minimizar o risco. Importante orientar os usuários dos riscos existentes até que sejam sanados.

1º ANDAR

Sinalizar porta acesso elevador.

Vaga para deficiente na garagem – colocar fita de demarcação.

Sala de Enfermagem - dois cilindros de oxigênio travados contra a parede pela cabeceira da cama, sem fixação na parede ou suporte apropriado.

Gabinete da pia cujas portas abrem sozinhas. (Está desnivelado).

Retirar cadeiras localizadas sob o quadro força/energia.

2º ANDAR

Sem sinalização de rota de fuga.

Identificar as portas de todas as salas.

Falta apoio dos pés para os servidores, gerando problema de ergonomia.

3º ANDAR

Servidores reclamam do ambiente muito frio.

Identificar todas as portas.

Retirar fios da caixa de telefonia desativada.

Falta apoio dos pés para os servidores, gerando problema de ergonomia.

Sinalização – rota de fuga ausente.

4º ANDAR

Identificar a sala dos prontuários.

Reorganizar sala reprografia – programar uma limpeza geral no local.

Fios expostos no chão.

Sanitário Feminino precisa:

- Fixar porta papel higiênico de um dos sanitários (girando em falso).
- Recolar batente da porta – granito.
- Ajustar portas das cabines, fora de prumo.

5º ANDAR

Puxar balcão da recepção para frente, a fim de cobrir fios de telefone e tomadas no piso.

Sinalização - rota de fuga ausente.

Reclamação da limpeza dos dutos de ar e temperatura fria.

6º ANDAR

Falta sinalização nas portas trancadas e indicação do local das chaves.

Sala para armazenamento de armas. Precisa ser verificada a quantidade de armas e munição que fica no local devido à periculosidade para todo o edifício.

7º ANDAR

Administrativo - DGPATRI

Elevador desnivelado, causando risco de queda.

Falta apoio dos pés para os servidores, gerando problema de ergonomia.

Cadeiras quebradas necessitando conserto imediato.

Sinalizar desnível entre a área onde se encontram os servidores e a porta de acesso.
Risco de queda.

Banheiro (com acessibilidade) apresenta vazamento junto ao vaso sanitário (manutenção urgente).

Quadro com fiação para telefonia dentro do banheiro sem identificação e segurança;

Copa

Tomada de força sem “espelho” na copa.

Vazamento sob a pia.

Área de depósitos

Deixar extintores do lado externo das salas, para uso em caso de princípio de incêndio.

Identificar as portas “arquivo DGPATRI”.

Retirar lâmpadas fluorescentes queimadas do espaço dos depósitos e dar destinação adequada de acordo com legislação ambiental.

Área do estacionamento

Solicitar às coordenadorias, e suas unidades, definir o que é material inservível e dar a destinação adequada.

Retirar material reciclável (caixas de papelão) da rampa de acesso ao estacionamento. Grande risco de incêndio no local.

Almoxarifado

Instalar telefone, ou algum meio de comunicação, para quem executa trabalho isolado, possibilitando chamar pessoas caso ocorra uma emergência.

Sala material de limpeza

Falta iluminação, colocando em risco a visão dos funcionários.

Corredor próximo à sala de limpeza identificar as portas e no hall, o acesso ao refeitório.

Vestiário masculino

Cadeiras quebradas, precisando ser retiradas.

Limpeza geral deficiente.

Arrumar forro que tem risco de acidentes.

Vestiário feminino

Consertar os azulejos.

Organizar material.

Armazenagem de material utilizado pela equipe de limpeza – local inadequado.

Reorganizar armários.

Acesso ao Refeitório

Retirar todo material quebrado – (geladeiras, armários, cadeiras, mesas...).

REFEITÓRIO

Organizar armários embaixo da pia.

Alterar local do extintor da copa / refeitório para próximo ao aquecedor de marmitas.

Verificar a periodicidade e eficiência da limpeza do marmiteiro. O ideal é utilizar somente os fornos de micro-ondas, disponíveis em número suficiente no local.

Escada aberta externa (saída de emergência)

Guarda vazada (balaustrada) maior do que determina a legislação – IT 11/2014.

Piso vazado que causa desconforto e insegurança, necessitando verificação.

Descarga final para o interior do estacionamento nível 3º andar.

Garagem

Rampa que dá acesso à garagem - retirar lâmpadas usadas/queimadas, há risco de acidentes e fora de normas ambientais.

Extintores descarregados e com validade para recarga e/ou manutenção vencida. Carregar e distribuir nos andares.

Sala Equipe de Manutenção

Organizar ferramentas.

Não evidenciado controle de Equipamento de Proteção Individual -EPI - e orientação sobre os mesmos.

Identificar porta.

Sinalizar elevador interdito próximo (grande risco de acidentes).

11º ANDAR

Identificar sala de controle de som e local da chave.

Identificação na porta corta fogo.

Identificar porta do auditório.

Retirar móvel (chapeleiro) próximo ao quadro de luz, obstruindo extintor e quadro de energia.



Setor da Copa no 11º andar

Quadro de luz não identificado.

Terminar quadro de luz urgente. Fiação exposta em local onde há reunião de pessoas constantemente.

Descarte adequado das lâmpadas fluorescentes, de acordo com a legislação ambiental e evitar riscos de acidentes.

Fios expostos sobre a pia – extensão.

Identificar as portas que dão acesso ao terraço. Deixar as chaves no andar.

Colocar tampa no teto do hall da copa.

Terraço do auditório

Colocar sinalização de risco.

Ralos do terraço estão soltos e acima do nível do piso, necessitando sinalização e nivelamento.

Colocar sinalização no guarda corpo para não se aproximar.

Sala de reunião / Auditório

Sinalizar com fita demarcatória o piso onde está uma rampa (tudo indica que era um acesso que foi alterado, há grande risco de acidente).

Sinalizar com fita demarcatória todos os degraus.

Sinalizar rota de fuga alternativa na parede de vidro dentro do auditório.

10º ANDAR

Retirar tambor enferrujado, inservível, do terraço do 10º andar, objeto não pertence à SMG.

Organizar fiação terraço.

Sugerir Rota de Fuga do 11º andar para o prédio vizinho através do acesso pelo portão de ferro no terraço ao lado da copa, quando for estabelecido o Plano de Emergência.

CONCLUSÃO

As rotas de fugas estão ineficientes em quase todos os andares. Deve-se definir e tornar público a todos os usuários.

As portas corta-fogo devem ser sinalizadas e mantidas de acordo com a legislação, devem ser mantidas fechadas com a colocação do selo de conformidade INMETRO, pois notamos algumas com dimensões estreitas e baixas. Devem ser afixadas placas para as portas permanecerem fechadas.

Várias portas fechadas/abertas sem identificação do conteúdo interno, necessitando que sejam identificadas quanto à atividade/armazenamento existente. Algumas trancadas sem identificação de onde localizar a chave em caso de emergência.

Manter o acesso aos hidrantes desobstruídos.

Garantir com urgência a fixação dos cilindros de oxigênio adequadamente. Realizar com a máxima urgência o teste de pressurização nas escadas internas.

Deixar fixado nos elevadores, para conhecimento público, a data da última vistoria realizada, para dar maior confiabilidade aos usuários, uma vez que os elevadores já apresentaram problemas anteriormente.

Todo material inservível deve ser destinado imediatamente. Todos os diretórios devem verificar com suas equipes o que realmente deve ficar no prédio devido o grande risco de incêndio.

Cumprir o estabelecido no Decreto Municipal nº 37.956, referente à fixação de aviso para elevadores: “AVISO AOS PASSAGEIROS: Antes de entrar no elevador, verifique se o mesmo encontra-se parado neste andar”. Afixar placas de advertência: “Em caso de incêndio não use elevador, use escadas”.

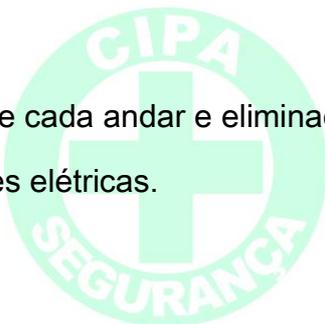
Precisa ser desenvolvido um plano de emergência e um plano de abandono com a máxima urgência.

Necessário treinamento prático a todos os brigadistas e todos devem ter atribuições definidas.

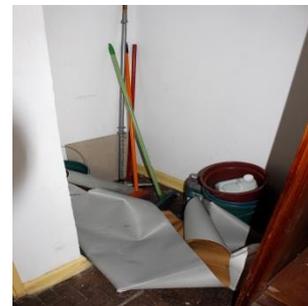
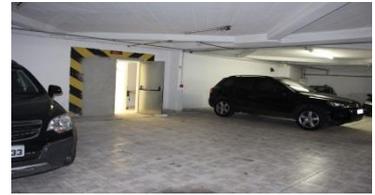
Em áreas isoladas ou com pouco fluxo de pessoas, providenciar telefone ou outro meio de comunicação para o servidor ou prestador de serviço, evitando que fique incomunicável.

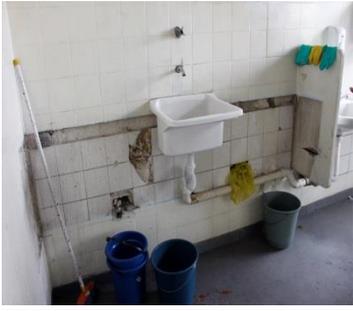
Pontos Críticos do Prédio para MAPA de RISCO:

- Falta do plano de emergência para as possíveis situações e seus desdobramentos.
- Recepção.
- Elevadores.
- Definir responsabilidades de cada andar e eliminação de inservíveis
- Acabamento das instalações elétricas.



FOTOS







Alexandre Pereira Gomes

Lígia Dantas Segalla

Leticia Yoshimoto Simionato

Lucinete Ghetti

Josué Ferreira Brandão

Jussara Kupper da S. Machado

Maria Thereza Martins da Costa

